## Trens da Brightline na FL têm maior taxa de mortalidade nos EUA

Mais 40 pessoas foram mortas - cerca de uma para cada 47 mil milhas que os trens percorreram. Essa é a pior taxa de mortalidade do país

novo serviço ferroviário de alta velocidade Virgin Group/Brightline no sul da Flórida trouxe alívio para o transporte público na região. Ao mesmo tempo, antes mesmo de seu lançamento oficial em 2018, foi responsável por mortes relacionadas a acidentes com os trens que circulam entre algumas das cidades mais povoadas da Flórida, a uma velocidade de até 79mph.

A primeira morte envol-

vendo um trem da Brightline ocorreu em julho de 2017, durante os testes. Desde então, mais 40 pessoas foram mortas - taxa de mais de uma pessoa por mês e cerca de uma para cada 47 mil milhas que os trens percorreram, de acordo dados da Federal Railroad Administration.

Essa é a pior taxa de mortalidade, por milha, das 821 ferrovias do país.

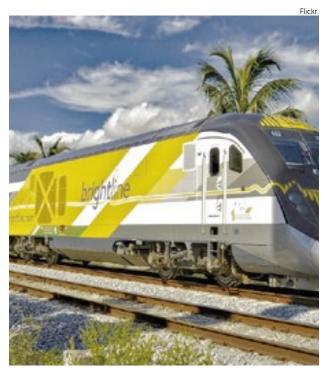
Nenhuma das mortes da Brightline foi causada por erro da tripulação ou equipamento defeituoso, de acordo com a polícia e relatórios federais. A maioria foi por suicídio, enquanto a maior parte dos outros acidentes envolveu motoristas, pedestres ou ciclistas impacientes, que julgaram mal a velocidade dos trens e ignoraram sinais, portões ou outros avisos.

Drogas, álcool ou ambos foram encontrados no organismo de muitas das vítimas.

A Brightline está traba-

lhando com grupos de prevenção ao suicídio e fará experiências com detectores de movimento infravermelho e drones equipados com câmeras para patrulhar os trilhos.

A Brightline, que está mudando seu nome para Virgin Trains USA, opera cerca de 17 trens diariamente entre Miami e West Palm Beach (67 milhas) e planeja expandir outras 170 milhas para Orlando até 2022. Com informações do Star Tribune.



Grande parte dos casos é de suicídio, de acordo com autoridades.



O filme traça a transformação de muitos em ativistas contra armas.

## Estreia nacional de documentário "After Parkland" será em 2020

fter Parkland", um documentário que explora a agonia e o ativismo de pais e alunos que perderam entes queridos no massacre da Marjory Stoneman Douglas High School, estreou nos cinemas de Nova York e Los Angeles na sextafeira (29).

O filme de 90 minutos terá seu lançamento nacional

no início do próximo ano, no aniversário de dois anos do tiroteio em fevereiro de 2018, de acordo com a ABC Documentaries, produtora do projeto.

O trailer mostra vários dos momentos amplamente compartilhados que marcaram o surgimento de ativistas em todo o país, quando começaram a pressionar pelo controle de armas. O tiroteio matou 17 alunos e professores. Há imagens feitas pelo aluno David Hogg dele e seus colegas escondidos em um armário enquanto o tiroteio se espalhava pelo prédio da escola.

"After Parkland" traça a rápida transformação de muitos pais e alunos em ativistas pelo controle de armas reconhecidos nacionalmente, e sua transição de volta à vida do ensino médio.

O filme explora as jornadas de vários parentes e famílias, incluindo Andrew Pollack, pai de Meadow Pollack, e Manuel Oliver, pai de Joaquin Oliver, ambos mortos no massacre.

Com informações do Sun Sentinel.

